

A MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS: DA GÊNESE AO TRATAMENTO PSICOTERÁPICO¹

Rhélrison Bragança Carneiro² Sérgio Nunes de Jesus³

A relação entre música e cura perpetua desde as primeiras civilizações no planeta, tal era utilizada como um meio de comunicação religiosa, a fim de que, com essa, o indivíduo atraísse para si a cura, como também, em alguns contextos, tal era utilizada como linguagem emotiva. Assim sendo, é incontestável que a música, desde as eras mais remotas, vem sendo utilizada como ferramenta para obtenção de cura para doenças, mesmo à luz dos preceitos não-científicos. Desde as civilizações egípcias e gregas a música já possuía caráter terapêutico, uma vez que, relacionava-se a obtenção de cura aos enfermos e, até mesmo, favores divinos. Somente no século XVII, após o rompimento dos paradigmas possibilitados pelo Renascimento Cultural, surge uma atitude racional a face do tratamento psiquiátrico por meio da música, começando, então, os estudos relacionados a esse, ainda não reconhecido, campo da ciência, dessa forma, estabelecendo-se um paralelo entre

música e terapia. Foi apenas durante a Primeira Guerra Mundial, no contexto pós- traumatológico dos hospitais americanos, que é atribuída a música o caráter de

método terapêutico pelos estudos que assim seguiram-se e foram constatados como verdadeiros. A pesquisa teve como objetivos traçar um paralelo entre o histórico dos usos terapêuticos da música no cuidado à saúde mental até o surgimento da musicoterapia como método terapêutico e ciência sistemática. Para a realização deste trabalho, foram realizadas revisões bibliográficas, pesquisa em artigos relacionados ao tema e fundamentação teórica segundo a visão histórica da musicoterapia, que se objetou na busca de paralelos históricos entre música e terapia até o surgimento da musicoterapia como ciência. Os dados demonstram a relação histórica, entre a história da música e a terapia musical até o surgimento da musicoterapia que constitui um dos principais métodos de tratamento terapêutico da

atualidade, sendo reconhecida como linguagem comunicativa, ligada a área afetivo- emocional do ser humano, em meio ao musicoterapeuta e o paciente.

Palavras-chave: História. Música. Terapia.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Música, com financiamento do(a) GP-PDA/IFRO.

² Pesquisador afiliado ao GP-PDA/IFRO, rhelrisonibn@gmail.com, Campus Cacoal - IFRO

³ Orientador(a), sergio30canibal@gmail.com, Campus Cacoal - IFRO.